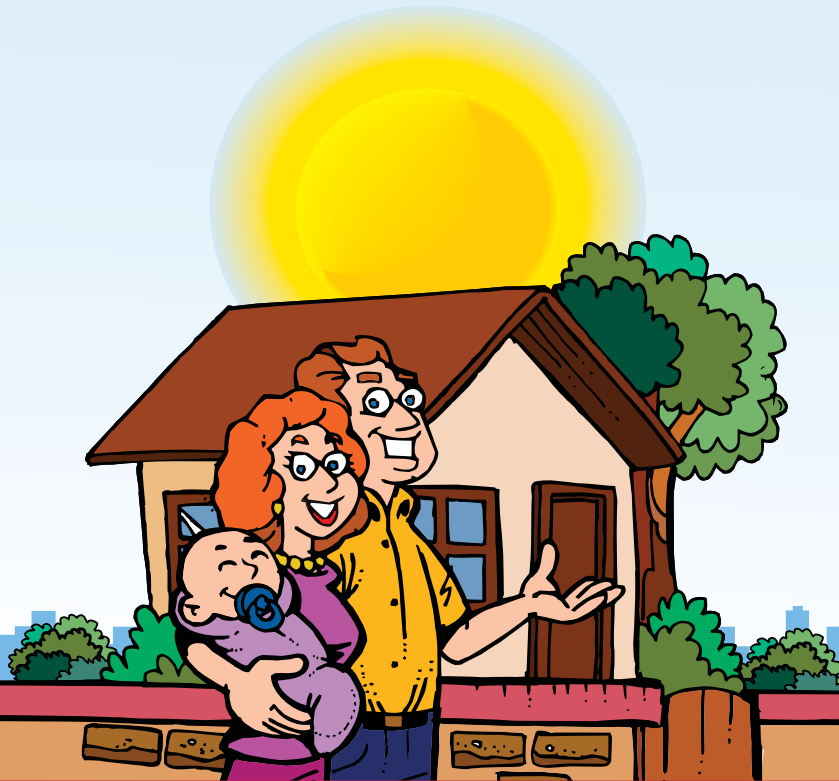


Estratégias para uma vida melhor

Saiba como a
educação financeira
pode ajudar você



Comissão Técnica Regional Leste
Comunicação - Abrapp



associação brasileira das
entidades fechadas de
previdência complementar

Estratégias para uma vida melhor

Saiba como a educação financeira pode ajudar você

Realização

Comissão Técnica Regional Leste de Comunicação

Aymon Gracielle Salles Lopes Cançado – DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social

Dorotéia Abrahão da Cunha – Previdência USIMINAS - Caixa dos Empregados da Usiminas

Izabel Eliza Pereira de Queiroz – MENDESPREV Sociedade Previdenciária

José Vecchi de Carvalho – AGROS - Instituto UFV Seguridade Social

Kátia Viviane Gonçalves Primo – FORLUZ - Fundação Forluminas de Seguridade Social

Miguel Arcanjo Pinto Ribeiro – DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social

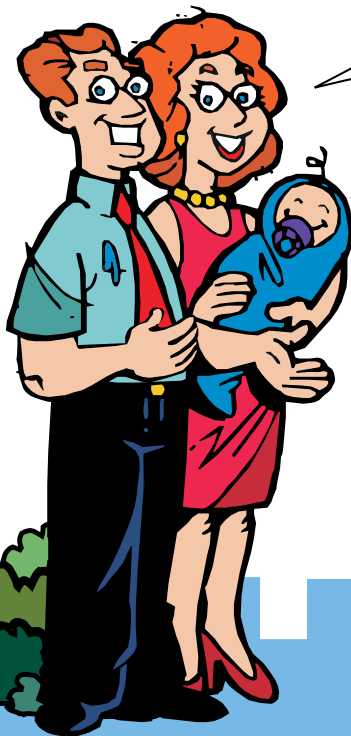
Mirna Leite Coelho Martins de Oliveira – ACEPREV - Acesita Previdência Privada

Sérgio Augusto Ferreira Lemes (coordenador) – Fundação Libertas de Seguridade Social

Apoio institucional

Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

*Educação financeira
é qualidade de vida,
hoje e amanhã!*



Introdução

Criada pela Comissão Técnica Regional Leste de Comunicação da Abrapp, a cartilha **Estratégias para uma Vida Melhor – Saiba como a educação financeira pode ajudar você** tem por objetivo contribuir para a disseminação de tema essencial a todos, independentemente da idade. Aprender sobre educação financeira é saber lidar com as finanças pessoais e assuntos relacionados, capacitando-se a tomar decisões sobre a melhor maneira de administrar o seu dinheiro.

Destinada principalmente aos participantes ativos e assistidos dos fundos de pensão de Minas Gerais, as informações aqui presentes podem – e devem – ser universalizadas. Afinal, como no caso da previdência complementar, educação financeira tem tudo a ver com qualidade de vida, hoje e no futuro, e deve ser estimulada desde a infância.

Resultado de um trabalho coletivo, a elaboração desta cartilha contou com a colaboração da Comissão Técnica Regional Leste de Investimentos e de profissionais e técnicos das entidades fechadas de previdência complementar que integram a Regional.

Com uma linguagem de fácil assimilação, a cartilha apresenta conteúdo sobre finanças, orçamento e investimentos, com dicas sobre o consumo consciente e como evitar o endividamento, além de um breve glossário de alguns termos utilizados.

Boa leitura.

Comissão Regional Leste de Comunicação da Abrapp

Educação financeira? O que é isso?

Ser educado financeiramente é cuidar bem das finanças pessoais. É saber como gastar o dinheiro dentro do orçamento, de forma que sobre recursos no final do mês. Também faz parte desse aprendizado pensar na fase da aposentadoria e garantir um futuro mais confortável, usando alternativas como a previdência complementar. Adotando o planejamento financeiro, é possível viver melhor e com mais qualidade de vida, no presente e no futuro.

Mas o que é planejamento financeiro?

É decidir, antecipadamente, o que fazer com o dinheiro, evitando gastos desnecessários e a falta dele. Na elaboração desse planejamento é necessário observar as necessidades, estabelecer metas e objetivos.



Veja como é simples:

- Tenha um compromisso com você.
- Limite seus gastos. Eles têm que ser menores do que o valor que você ganha.
- Procure gastar apenas o que sobrar.
- Separe todo mês uma quantia para poupar ou investir.
- Crie objetivos e planos financeiros.
- Dedique tempo ao seu dinheiro. Assim como a saúde do corpo, a saúde financeira merece atenção.
- Adquira conhecimento financeiro. Leia cartilhas iguais a esta, bons livros, pesquise na internet ou faça cursos nessa área.

Planejamento financeiro não é apenas para ricos?

Claro que não. Qualquer pessoa pode, e deve, se planejar financeiramente. Para isso, é preciso disciplina, objetivos claros e uma estratégia bem definida.

Para que elaborar um orçamento doméstico?

O orçamento doméstico é a melhor maneira de planejar e controlar receitas e despesas. Ele vai mostrar com clareza como equilibrar o fluxo do seu dinheiro, o que entra e o que sai da conta.



É como cuidar da instalação hidráulica de uma casa. Você administra o uso das torneiras, do chuveiro e do vaso sanitário, sempre de olho em qualquer vazamento ou desperdício.

Todo esse trabalho é para manter o reservatório com sobra de água.

Com o orçamento doméstico, não é diferente. Você pode controlar melhor quanto você ganha (a água que passa no hidrômetro); quanto você gasta (a saída de água em cada torneira: moradia, alimentação, saúde, higiene pessoal, transportes, educação e lazer). E, é claro, ficar atento aos pequenos itens (vazamentos que podem fazer um grande estrago no fim do mês).

As despesas domésticas podem ser divididas em três segmentos:



■ **Despesas fixas:** aquelas que têm o mesmo valor mensal, como aluguel, condomínio, colégio ou faculdade, IPTU, IPVA etc.;



■ **Despesas variáveis:** aquelas previstas, mas que mudam de valor todos os meses e que podemos tentar reduzir. São elas: luz, água, telefone fixo e celular, combustível, supermercado etc.;



■ **Despesas eventuais:** aquelas que necessitam de um planejamento antecipado. Dentre elas estão: viagens, manutenção do carro, médico, restaurantes etc.

Não é nada complicado. Você pode utilizar desde um simples bloco de anotações até planilhas no Excel ou programas disponíveis na internet. Escolha sempre aquele recurso que você considerar mais fácil, mas nunca deixe de cuidar do seu dinheiro.

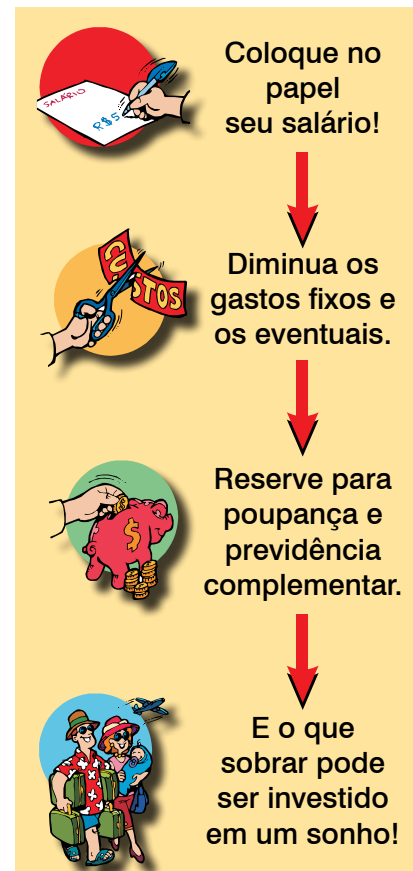
Como fazer para que o dinheiro sobre no fim do mês?

Enxugue gastos – Comece cortando gastos desnecessários. Verifique com atenção as despesas variáveis e, dessa forma, economize e reduza o que for possível.

“Riqueza não é o que você ganha, mas o que você deixa de gastar.”

Thomas J. Stanley – O Milionário Mora ao Lado

Esqueça o status – Abandonar o status torna possível desfrutar de uma vida boa e equilibrada. Caso contrário, seu destino fatalmente será *“gastar o dinheiro que não possui, para comprar coisas que não necessita, para demonstrar o que não é, para impressionar pessoas que não conhece”* (Prof. José A. Bonilla).



Estou endividado. E agora?

Admitir essa situação é o primeiro passo para resolver o problema. Faça uma lista de todas as dívidas, incluindo o saldo devedor e o número de parcelas que faltam para quitar o débito. Avalie também os riscos que você corre ao atrasar o pagamento.

Agora, estabeleça uma estratégia para a quitação de dívidas, faça um planejamento e não gaste o que não puder pagar “em dinheiro”.

Endividamento

Possíveis causas

- Ausência de educação financeira
- Falta de planejamento
- Não dar importância às finanças por considerar o assunto desagradável
- Dificuldade de dizer “NÃO!!!”
- Tendência ao consumismo
- Comparação com a situação de terceiros: inveja
- Estresse
- Desejo de status



Consequências

- Perda de qualidade de vida
- Inadimplência
- Perda de patrimônio
- Perda da saúde física (insônia, dores de cabeça etc.)
- Conflitos familiares

Como sair dessa situação?

- Enxugar gastos
- Resgatar aplicações
- Renegociar as dívidas
- Trocar dívidas mais caras por mais baratas (juros mais baixos)
- Vender algum bem para resolver situações extremas

Busque ajuda se for necessário

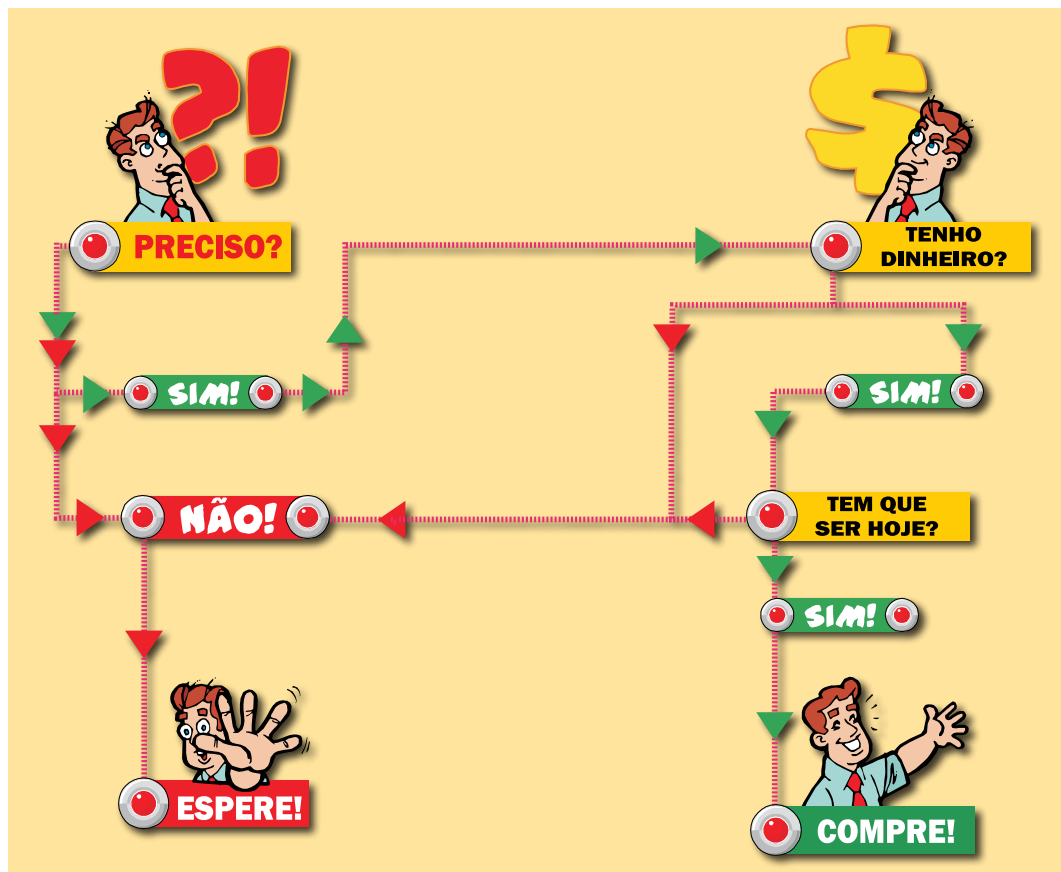
Numa situação de aperto financeiro, do tipo “sem saída”, procure orientação. Pode ser um parente ou amigo confiável. O mais importante é você ter segurança em compartilhar o problema. Você também pode procurar ajuda de um especialista. Existem profissionais no mercado que podem prestar esse tipo de assessoria.

Mas cuidado: fuja dos palpites de plantão, pois eles podem atrapalhar sua vida ainda mais nesse momento.



Vacina contra o endividamento

Pense sempre antes de agir. Ao se sentir tentado a gastar, analise a questão:



Como lidar com o crédito facilitado?

Sendo educado financeiramente. Primeiro, verifique se as parcelas cabem no orçamento e se não irão comprometê-lo. Observe a real necessidade do gasto e priorize sempre a compra à vista.

Cartão de crédito, amigo ou inimigo?

Amigo, se usado conscientemente e se o pagamento total da fatura é feito na data do vencimento. Sabendo usá-lo, pode ser um grande aliado.

Inimigo, se o limite de crédito é excedido e se o pagamento da fatura não for integral. Se você paga apenas o valor mínimo da fatura e está sempre excedendo, livre-se do cartão. Além disso, não há a necessidade de ter mais de dois cartões de crédito. Se você coleciona cartões, saiba que está pagando por cada um deles.

E o cheque especial?

Amigo, se utilizado para cobrir gastos inesperados.
Inimigo, se você vive pagando juros pela utilização e não consegue sair do vermelho. Nesse caso, cancele o cheque especial.



Por que devo poupar dinheiro, se quando eu morrer vai ficar tudo aí mesmo?

Porque poupar dinheiro é a maneira mais eficaz de realizar sonhos. Todas as pessoas têm sonhos, vontades e necessidades. Com uma reserva de recursos é possível comprar uma casa, trocar de carro, fazer uma viagem ou pagar uma boa faculdade para os filhos.

Além disso, poupando você pode manter o padrão e a qualidade de vida quando se aposentar. No final das contas, ter saúde financeira pode tornar a vida mais feliz.

Avanço social

O tema é tão importante que o ensino de finanças pessoais chega às escolas brasileiras

A disciplina de educação financeira é tão necessária que, em breve, será inserida nas escolas públicas de todo o país. Orçamento doméstico, poupança, aposentadoria, seguros e financiamento farão parte do currículo escolar. Além da educação formal nas escolas, estão previstos cursos a distância e iniciativas de treinamento em finanças pessoais para adultos. Para George S. Clason, autor do livro *O Homem mais Rico da Babilônia*, “*nossa prosperidade como nação depende de nossa prosperidade financeira como indivíduos*”.



Vamos falar agora sobre investimento

Investimento é a maneira de fazer o seu dinheiro render mais, ao aplicá-lo em alguma modalidade que lhe dê algum retorno financeiro.

Por exemplo: você pode comprar um apartamento e receber um dinheiro extra com o aluguel; pode “emprestar seu dinheiro para o banco e receber juros” (CDB); pode comprar ações de alguma empresa e receber dividendos ou vendê-las quando estiverem valorizadas e reaplicar o dinheiro em outro investimento.

Quais são os investimentos mais indicados?

Em primeiro lugar, pense na sua aposentadoria e no padrão de vida que pretende ter quando não estiver mais trabalhando. Viver com tranquilidade e segurança é o investimento mais importante a fazer. Para isso, quanto mais cedo você começar a guardar dinheiro, melhor. O mercado oferece várias formas de investimentos.

Você pode investir diretamente em um título, ação ou imóvel, ou fazê-lo indiretamente, através de um fundo de Renda Fixa, Renda Variável, Imobiliário ou até mesmo fazendo aportes extraordinários em seu fundo de pensão, quando previsto no regulamento.

Parabéns, você já deu um grande passo ao ler esta cartilha. Leia mais, pesquise preços, barganhe, tenha sempre uma planilha de gastos, mantenha uma reserva financeira e não deixe de investir em um plano de previdência complementar. Essas medidas podem proporcionar mais qualidade de vida a você e à sua família.

Confira, a seguir, algumas modalidades de investimento:

Renda Fixa – É o tipo de aplicação que tem prazo de vencimento pré-estabelecido e seu rendimento ou indexador é conhecido no momento inicial da operação, podendo ser pré-fixado ou pós-fixado.

- **Pré-fixado** – O valor do resgate do título de renda fixa no vencimento é conhecido no momento da aplicação.

Exemplo: CDB à taxa de 13% a.a., ou seja, aplicando R\$1.000,00, você receberá R\$1.130,00 depois de um ano.

- **Pós-fixado** – O valor de resgate do título de renda fixa é dado por um indexador ou indexador mais uma taxa previamente determinada.

Exemplo: CDB à taxa IGP-M (indexador) mais 8% a.a., ou seja, aplicando R\$1.000,00 e supondo que a variação do IGP-M tenha sido 6% no ano, você receberá R\$1.144,80, depois de um ano. Como não se conhece previamente a variação do IGP-M, o rendimento é conhecido somente no vencimento.



Renda variável – É a aplicação que tem seu rendimento desconhecido no momento inicial da operação e somente quando o investidor vender o título é que saberá a rentabilidade.

Exemplo: Ações da Cemig, Usiminas, Vale etc.

Imóveis – São as aplicações em terrenos, edificações, participações em shoppings ou em complexos hoteleiros, por exemplo. Os ganhos com esse tipo de investimento são obtidos pela renda de aluguel ou venda de imóveis.

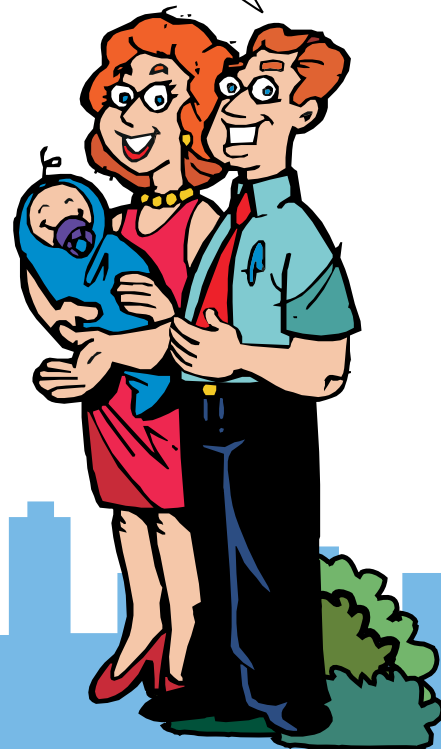


Fundo de pensão

Investir em um plano de benefícios de uma entidade fechada de previdência complementar (fundo de pensão) é um ótimo negócio. Uma das vantagens é a diversificação do risco em diferentes carteiras de investimentos disponíveis, aproveitando o conhecimento dos profissionais qualificados dessas instituições.

Por ser um plano fechado, ou seja, apenas para os empregados de uma empresa ou associados de uma entidade de classe (plano instituído), as condições são mais vantajosas do que adquirir um plano aberto, oferecido por instituições financeiras, por exemplo. E é sempre bom lembrar: fundo de pensão não tem fins lucrativos.

Você agora ficou sabendo o que a educação financeira pode proporcionar a você e à sua família: qualidade de vida, hoje e no futuro!



GLOSSÁRIO

Ações – Valor mobiliário emitido pelas sociedades anônimas, representando a menor fração do capital dessas empresas. Ações são emitidas pelas empresas para aumentar o capital social e os recursos levantados são utilizados sobretudo para futuros investimentos.

CDB – Certificados de Depósito Bancário são títulos representativos de depósitos a prazo fixo, emitidos por bancos comerciais, bancos de investimento e bancos de desenvolvimento.

IGP-M ou Índice Geral de Preços do Mercado – mede a evolução geral de preços na economia e é divulgado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas.

Indexador – índice que permite corrigir o valor aplicado de um capital em determinada data passada, visando a atualizá-lo às variações verificadas nos preços da economia. Pela indexação, é possível proteger o poder de compra da poupança diante de um aumento nos níveis gerais de preço.

Rentabilidade – É o rendimento que determinado investimento proporciona, ou seja, é uma medida de ganho financeiro expressa na forma percentual.

Títulos e Valores – Conta de ativo do balanço patrimonial de uma empresa que engloba a soma de todos os seus investimentos em títulos e valores mobiliários.



Orçamento financeiro doméstico

Ano:	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio	
	R\$	Pgto	R\$	Pgto	R\$	Pgto	R\$	Pgto	R\$	Pgto
	Receitas									
Remuneração										
Benefícios										
Outros										
Total de receitas	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	
	Despesas									
Investimentos										
Gastos domésticos										
Alimentação										
Saúde										
Veículos										
Transporte										
Educação										
Lazer										
Gastos Pessoais										
Outros										
Total de receitas	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	
	Resumo									
Ano:	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio	
Total de receitas previstas										
Total de despesas previstas										
Saldo projetado no final do mês	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	

Orçamento financeiro doméstico

[illegible]

Receitas

[illegible]

Despesas

[illegible]

Resumo

[illegible]



Veja o que compreende cada item da planilha da página anterior:

Investimento

- Contribuição para previdência privada
- Aplicação em caderneta de poupança
- Outros investimentos

Gastos domésticos

- Aluguel ou prestação imobiliária
- Condomínio
- Água
- Luz
- Telefone
- Assinatura de Internet
- Assinatura de TV fechada
- Aquisição de móveis e utensílios
- Manutenção da casa
- Limpeza da casa
- Seguro Residencial
- IPTU

Alimentação

- Supermercado
- Sacolão
- Açougue
- Padaria
- Lanches e Refeições

Saúde

- Plano de Saúde
- Despesas médicas ou hospitalares

- Gastos com dentista
- Farmácia

Veículos

- Prestação do financiamento
- Seguro
- Manutenção
- IPVA

Transporte

- Combustível
- Estacionamento
- Transporte público/privado

Educação

- Mensalidade escolar
- Material escolar

Lazer

- Viagens e passeios
- Mensalidade de academia ou clube

Gastos Pessoais

- Vestuário
- Calçados e acessórios
- Cabelereiro
- Seguro de vida

Outros

- Tarifas bancárias
- Presentes

